

1º DE MAIO

Parabéns a todos os bancários pelo Dia do Trabalhador

O SEEB Passo Fundo e Região, através de sua Diretoria Colegiada, parabeniza a todos os trabalhadores e trabalhadoras de todo o setor financeiro, pelo Dia Internacional do Trabalhador.

Mesmo enfrentando uma

rotina de estresse, marcada pela pressão por resultados, falta de condições de trabalho e segurança, além do adoecimento psíquico, os bancários têm obtido inúmeras vitórias na disputa contra o setor mais forte da economia do país. Parabéns!

REDUÇÃO DOS JUROS I

Movimento sindical questiona CEF sobre abertura em 12 de maio

A Contraf-CUT se reuniu na tarde da quinta-feira (26) com o diretor de Recursos Humanos da Caixa Econômica Federal, Nelson Antônio de Souza, em Brasília, para questionar o anúncio feito pelo banco de que abrirá as 500 principais agências de todo país no dia 12 de maio (sábado). O objetivo foi questionar a necessidade de abertura dessas agências e manifestar contrariedade à medida.

A Caixa alegou que, com a política de redução dos juros, a abertura nesse dia seria mais uma oportunidade para sociedade conhecer a nova política de crédito da instituição, receber orientações sobre

aplicações financeiras, empréstimos ou operações em geral, além de saber sobre os benefícios para os clientes.

Apesar do movimento sindical apoiar as medidas de redução dos juros, a abertura de agências da Caixa num sábado não se justifica. Os argumentos utilizados pela empresa não tem amparo na legislação vigente, que somente possibilita o funcionamento em situações de comoção nacional ou em casos de grandes catástrofes, por exemplo.

A medida da Caixa parece estar mais para uma ação de marketing do que para uma prestação de serviços à sociedade.

REDUÇÃO DOS JUROS II

Falta transparência na divulgação das novas taxas de juros

O movimento sindical está cobrando transparência dos bancos na divulgação da queda dos juros cobrados dos clientes, informando taxas mínimas e máximas para cada linha de crédito antes e depois da redução. Os números até agora veiculados pela imprensa, especialmente pelos bancos privados, não permitem a comparação entre as instituições.

A diminuição feita, sobretudo, pelos bancos privados ainda é muito

pequena, nebulosa e restrita, não atingindo todas as modalidades de crédito.

A queda nos juros precisa ser ampla, transparente e não pode ser uma jogada de marketing diante da pressão do governo e da sociedade.

Segundo avaliação preliminar do Dieese, é hoje impossível aos clientes dos bancos saber quais taxas foram reduzidas, diante da falta de transparência nas informações divulgadas.

LUCRO DO SANTANDER

R\$ 1,7 bi no primeiro trimestre de 2012

O Santander Brasil contribuiu com 27% do lucro mundial do grupo espanhol e registrou R\$ 1,766 bilhão no primeiro trimestre de 2012, segundo as regras contábeis brasileiras.

Esse resultado bilionário, fruto do trabalho dos funcionários do banco, mostra mais uma vez a importância do Brasil para o desempenho mundial do Santander. O banco tem plenas condições de atender as demandas dos trabalhadores e aposentados.

Quem aprovou a destinação de R\$ 300 milhões este ano para remunerar apenas 64 altos executivos não pode deixar à margem o conjunto dos 55 mil trabalhadores do banco.

PLR

Preocupação com a redução dos juros

Alguns colegas têm manifestado a preocupação de que a redução dos juros, promovida pelos bancos, venha a prejudicar a PLR, no final do ano, na Campanha Salarial.

A luta maior deve ser sempre por salário. Não acreditamos em redução dos lucros num setor que capta recursos a 9% ao ano e opera a uma taxa média de 32% ao ano.

PIADINHA

Deitado em seu leito de morte, Salim chama o seu filho mais velho, tira um antigo relógio do bolso com dificuldade e diz: - Filho... Está vendo este relógio aqui?

- Sim, papai... - responde o filho, com lágrimas nos olhos.

- Ele era do meu bisavô! - continuou o pai - Depois ele foi passado para o meu avô... depois para o meu pai... depois para mim... e agora chegou a sua vez... Quer comprar?